

2 de janeiro 2026

S&P Global Brasil PMI[®] setor industrial

Preços caem ainda mais com o agravamento da retração no setor industrial



2 de janeiro 2026

S&P Global Brasil PMI® setor industrial

Conteúdo

Pontos-chave

Visão geral

Comentário

Produção e demanda

Emprego e capacidade

Cadeias de suprimentos

Preços

Itens relatados

Setores industriais

Escassez global de suprimentos

Dados

PMI internacional

Metodologia

Mais informações

Sobre o relatório

O PMI® Industrial do Brasil da S&P Global fornece um retrato atualizado do desempenho do setor industrial. O relatório acompanha as variações mensais na produção, demanda, emprego, preços e cadeias de suprimentos, compiladas a partir das respostas a uma pesquisa realizada com um painel representativo de fabricantes.

PMI da S&P Global

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.

www.spglobal.com/marketintelligence/en/mi/products/pmi

PMI®

by **S&P Global**

© 2026 S&P Global

Pontos-chave

Dezembro 2025

Demanda por bens piora para um dos níveis mais baixos desde meados de 2023

Produção e compra de insumos diminuem em ritmo acelerado

A redução de custos contribui para a maior queda nos preços dos bens finais em 29 meses

S&P Global Brasil PMI
setor industrial
Dezembro 2025

47,6

O PMI varia entre 0 e 100 e é sazonalmente ajustado. Um valor acima de 50 indica um aumento em relação ao mês anterior, e abaixo de 50, uma diminuição. O PMI é uma média ponderada de cinco índices que acompanham novos pedidos, produção, emprego, prazos de entrega dos fornecedores e estoques de insumos. Para obter mais informações sobre a metodologia, clique [aqui](#).



Preços caem ainda mais com o agravamento da retração no setor industrial

Em linha com a tendência observada na média de 2025, os pedidos e a produção das fábricas brasileiras diminuíram em dezembro. As taxas de contração aceleraram em ambos os casos, levando as empresas a fazer cortes mais profundos nos volumes de compra de insumos.

A demanda moderada por materiais provocou quedas consecutivas nos custos médios. Isso, juntamente com os esforços para escoar os estoques, incentivou os fabricantes a reduzir os preços de venda ao nível mais alto desde julho de 2023.

Caindo de 48,8 em novembro para 47,6 em dezembro, o Índice Gerente de Compras do Setor Industrial™ (PMI®) do Brasil da S&P Global – um indicador de desempenho industrial constituído por um único valor – sinalizou a pior deterioração na integridade do setor desde setembro. Todos os cinco subcomponentes do PMI tiveram uma influência direcional negativa sobre o último resultado.

As entradas de novos negócios diminuíram a uma das taxas mais rápidas em dois anos e meio no final do quarto trimestre. A retração da demanda foi identificada pelos participantes da pesquisa como o principal fator determinante da queda nas vendas.

Embora a demanda internacional por produtos brasileiros tenha continuado piorando, a taxa de redução nas vendas para o exterior foi moderada em relação a novembro.

A diminuição no volume de novos pedidos provocou uma contração ainda

maior na produção industrial. A queda em dezembro foi significativa e a mais rápida desde setembro passado.

A contração sustentada nos novos pedidos levou os produtores de bens a reduzir os níveis de compra em dezembro. As compras de insumos diminuíram pelo nono mês consecutivo e na maior proporção desde abril de 2023.

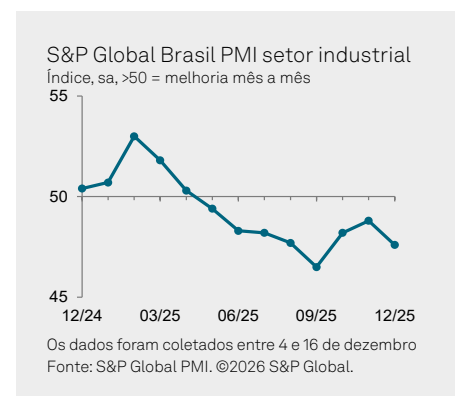
Os fabricantes no Brasil sinalizaram uma segunda queda mensal consecutiva nos custos médios dos insumos no final de 2025. A taxa de descontos foi moderada e a mais rápida em 27 meses. As empresas relataram taxas mais baixas para energia, alimentos, fretes, metais, plásticos e resina.

A combinação de redução de custos e esforços para estimular as vendas teria levado à queda nos preços cobrados pelos produtos brasileiros, que caíram pelo quarto mês consecutivo e na taxa mais rápida desde julho de 2023.

O aumento marginal no emprego no setor industrial registrado em novembro foi revertido em dezembro, com as empresas reduzindo o quadro de funcionários pela quarta vez em sete meses. Evidências subjetivas mostraram que iniciativas de controle de custos e capacidade ociosa causaram a redução de empregos.

De fato, os níveis de negócios pendentes diminuíram pelo nono mês consecutivo no final do ano. A taxa de redução foi acentuada e mais rápida do que a registrada no meio do quarto trimestre. Os participantes da pesquisa citaram a falta de pressão em seus cronogramas devido à escassez de novos pedidos.

Em termos de capacidade dos fornecedores, os resultados da última



pesquisa mostraram uma falta geral de pressão. Os prazos médios de entrega de insumos ainda se prolongaram, mas apenas ligeiramente. Esse também foi o caso em outubro e novembro.

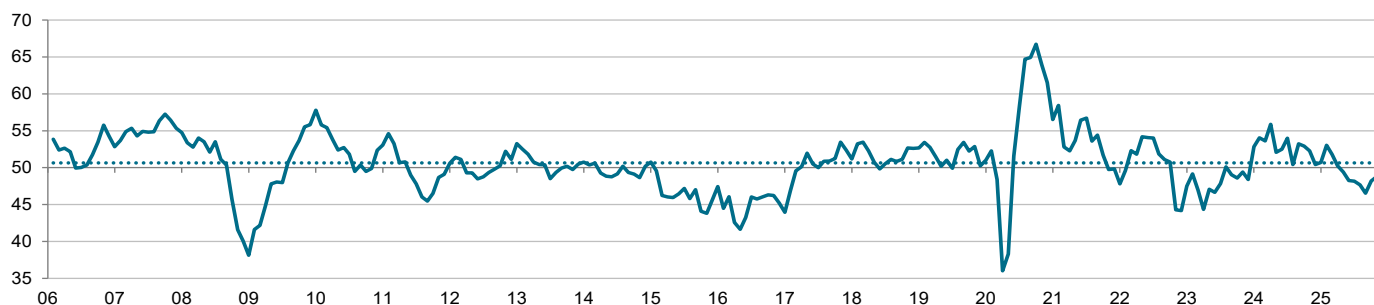
Os estoques de itens pré e pós-produção diminuíram significativamente durante dezembro, após uma expansão marginal no mês anterior. As empresas do setor industrial comentaram, em geral, sobre um melhor alinhamento dos estoques com as condições atuais de demanda.

Por fim, os produtores de bens preveem um aumento na produção durante 2026 em comparação com os níveis atuais. O otimismo foi baseado nas esperanças de melhores condições de demanda, taxas de juros mais baixas, investimentos em tecnologia e um maior foco no aumento da produtividade.



Comentário

S&P Global Brasil PMI setor industrial
Índice, sa, >50 = melhoria mês a mês. Pontos = média de longo prazo



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, disse:

"O setor industrial brasileiro foi severamente afetado pela retração da demanda, com as empresas sinalizando contrações mais pronunciadas nos novos pedidos, na produção e na compra de insumos no final de 2025.

"Os novos pedidos não se recuperaram, mesmo com as empresas reduzindo seus preços de venda ao nível mais baixo em quase dois anos e meio.

"Havia muito poucos dados que apontassem para uma recuperação imediata no curto prazo. Na verdade, a única análise prospectiva encorajadora foi a confiança nos negócios. A melhoria no sentimento, no entanto, foi atribuída principalmente às esperanças de

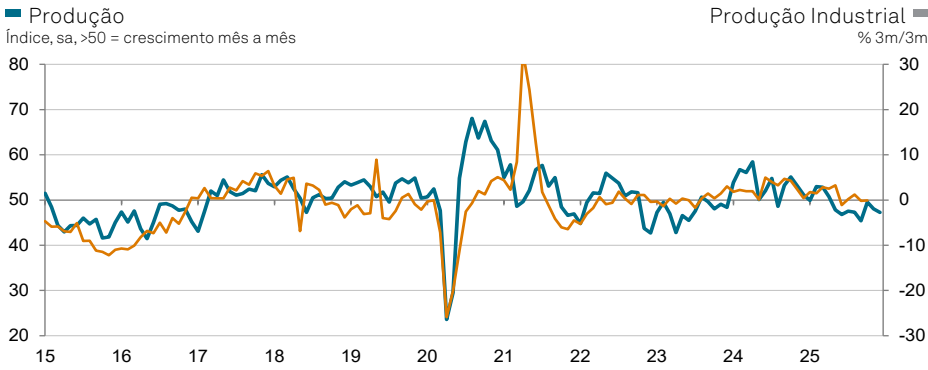
melhores tendências de demanda e cortes nas taxas de juros.

"Em uma indicação de que qualquer recuperação só deve ocorrer no final de 2026, os produtores de bens se focaram em reduzir seus estoques e cortar custos através de uma combinação de redução de empregos e aquisição mínima de matérias-primas."

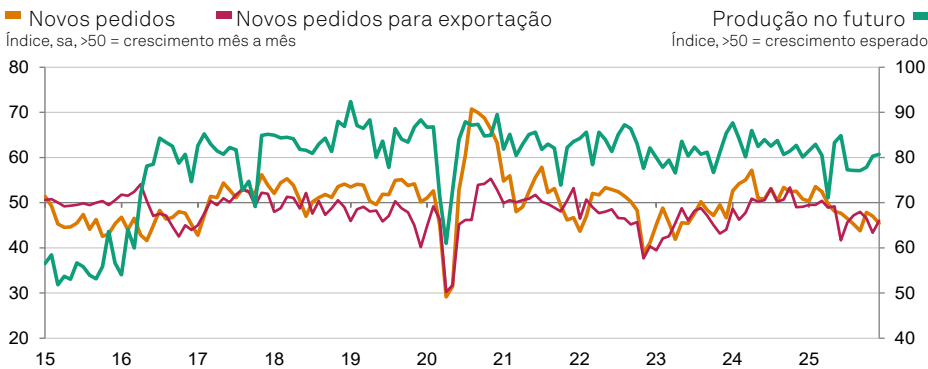
Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica Associada
S&P Global Market Intelligence
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

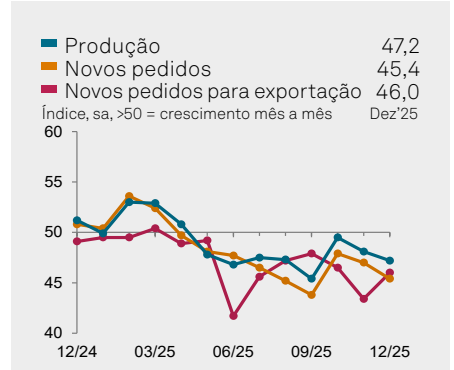
Produção e demanda



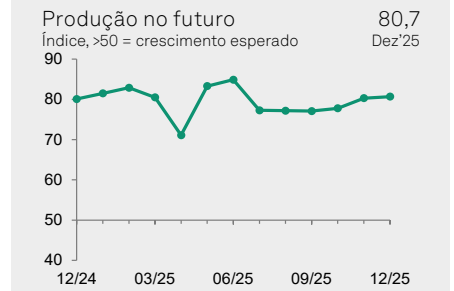
Fontes: S&P Global PMI, IBGE via S&P Global Market Intelligence. ©2026 S&P Global.



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Uma queda mais rápida nos novos pedidos durante dezembro provocou cortes mais acentuados nos volumes de produção.

Os produtores brasileiros de bens indicaram outra queda nos volumes de novos negócios no final do ano, estendendo assim a atual sequência de contração para nove meses. Além disso, a taxa de redução foi acentuada e uma das mais pronunciadas em dois anos e meio. Ao explicar a última queda, os participantes da pesquisa comentaram sobre a retração da demanda.

A demanda internacional por produtos brasileiros também piorou em dezembro. Embora acentuado, o ritmo de contração nos novos pedidos para

exportação foi mais suave do que o registrado em novembro e mais lento do que o das vendas totais.

Em meio às reduções contínuas nos novos pedidos e à diminuição da demanda, os produtores de bens continuaram reduzindo os níveis de produção. A queda em dezembro foi sólida e a mais acentuada desde setembro.

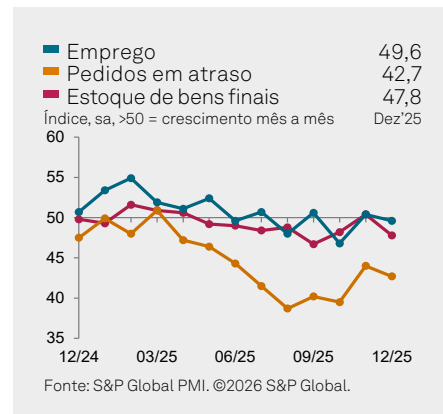
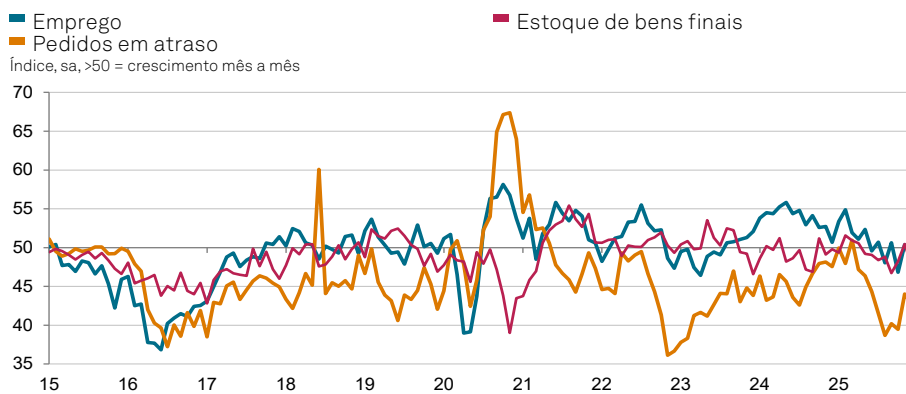
Novos pedidos, vendas internacionais e produção caíram em cada uma das três grandes áreas do setor industrial monitoradas pela pesquisa. A contração mais acentuada no total de novos negócios foi registrada entre os fabricantes de bens intermediários, enquanto a queda mais rápida na produção foi observada entre os produtores de bens de capital.

Os fabricantes estavam otimistas

quanto a uma recuperação nas condições de demanda ao longo de 2026, o que sustentou projeções otimistas para a produção. Os investimentos em tecnologia e os esforços para aumentar a produtividade, juntamente com as fusões planejadas e as previsões de taxas de juros mais baixas, também foram vistos como fatores favoráveis para as perspectivas. O nível geral de sentimento positivo foi amplamente semelhante ao de novembro.



Emprego e capacidade



A capacidade ociosa provocou uma nova onda de redução de empregos no final do ano.

O volume de negócios pendentes diminuiu pelo nono mês consecutivo em dezembro, e mais do que em novembro. Cerca de cinco vezes mais participantes da pesquisa observaram uma queda nos pedidos em atraso (19%) do que aqueles que relataram um acúmulo (4%). As empresas monitoradas atribuíram a última queda à falta de pressão sobre os cronogramas de produção em meio à escassez de novos pedidos.

A capacidade das empresas de manter o controle sobre seus volumes de trabalho provocou uma redução no quadro de funcionários em dezembro, a quarta em sete meses. Em alguns casos, os participantes da pesquisa

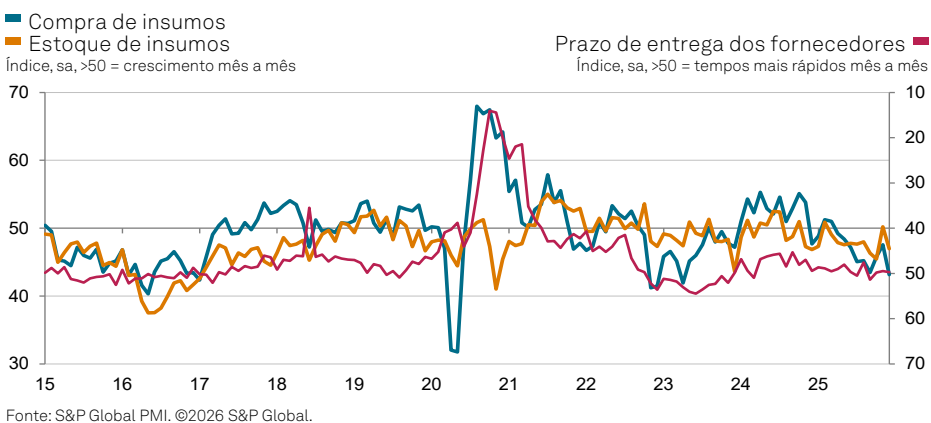
indicaram que os esforços de corte de custos provocaram a redução de empregos. No entanto, a taxa geral de redução foi apenas marginal.

Os bens de consumo contrariaram a tendência geral de cortes de empregos e foram a única categoria monitorada a registrar um aumento no número de funcionários.

Após aumentar pela primeira vez em sete meses durante novembro, os estoques de bens finais voltaram a apresentar contração no final do ano. Embora moderado, o ritmo de redução foi o segundo mais rápido em 15 meses, superado apenas pelo de setembro de 2025. Os participantes da pesquisa conseguiram escoar alguns itens do estoque em conjunto com a oferta de descontos nos preços, segundo dados qualitativos.



Cadeias de suprimentos



Os produtores de bens reduziram fortemente os níveis de compra, levando a uma nova contração nos estoques de insumos.

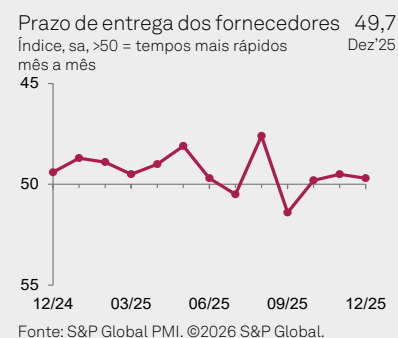
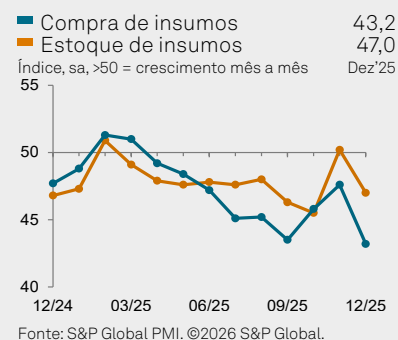
A evolução adversa das vendas e as tentativas de alinhar melhor os estoques com a demanda causaram, segundo relatos, outra redução nas compras de insumos entre os fabricantes no Brasil. A taxa de contração foi acentuada e a mais pronunciada desde abril de 2023.

As taxas de contração nos volumes de compra aceleraram nas três grandes áreas do setor industrial. A queda mais rápida foi observada entre os produtores de bens de investimento.

Os estoques de pré-produção entre os fabricantes brasileiros diminuíram

em dezembro, após aumentarem pela primeira vez em nove meses durante novembro. O ritmo de redução foi sólido e um dos mais rápidos em 2025.

O Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores, sazonalmente ajustado, ficou abaixo da marca neutra de 50,0 pelo terceiro mês consecutivo no final do quarto trimestre. No entanto, a última análise foi consistente com apenas uma deterioração fracionária no desempenho dos fornecedores.

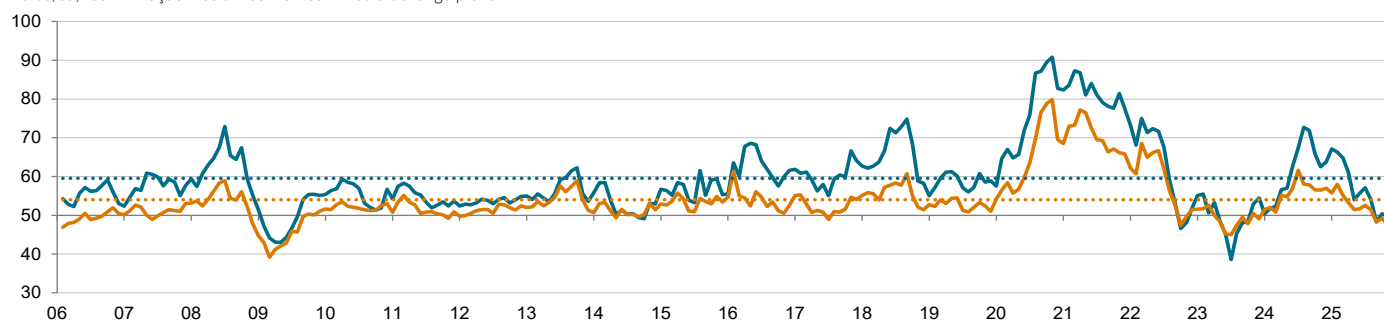




Preços

■ Preço de insumos
■ Preço de bens finais

Índice, sa, >50 = inflação mês a mês. Pontos = média de longo prazo



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Os dados de dezembro sinalizaram uma queda generalizada tanto nos custos de insumos quanto nos preços dos bens finais.

Pelo segundo mês consecutivo, os produtores de bens no Brasil indicaram uma redução nos custos médios no final do ano. Embora moderado, o ritmo de queda foi o mais rápido desde setembro de 2023.

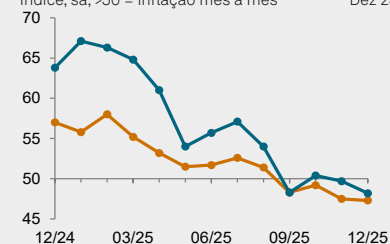
Energia, alimentos, fretes, metal, plástico e resina estavam entre os itens relatados pelos participantes da pesquisa como tendo “preços em queda”.

A redução de custos e a queda nas vendas levaram os produtores de bens no Brasil a reduzir seus preços de venda. A queda em dezembro foi a

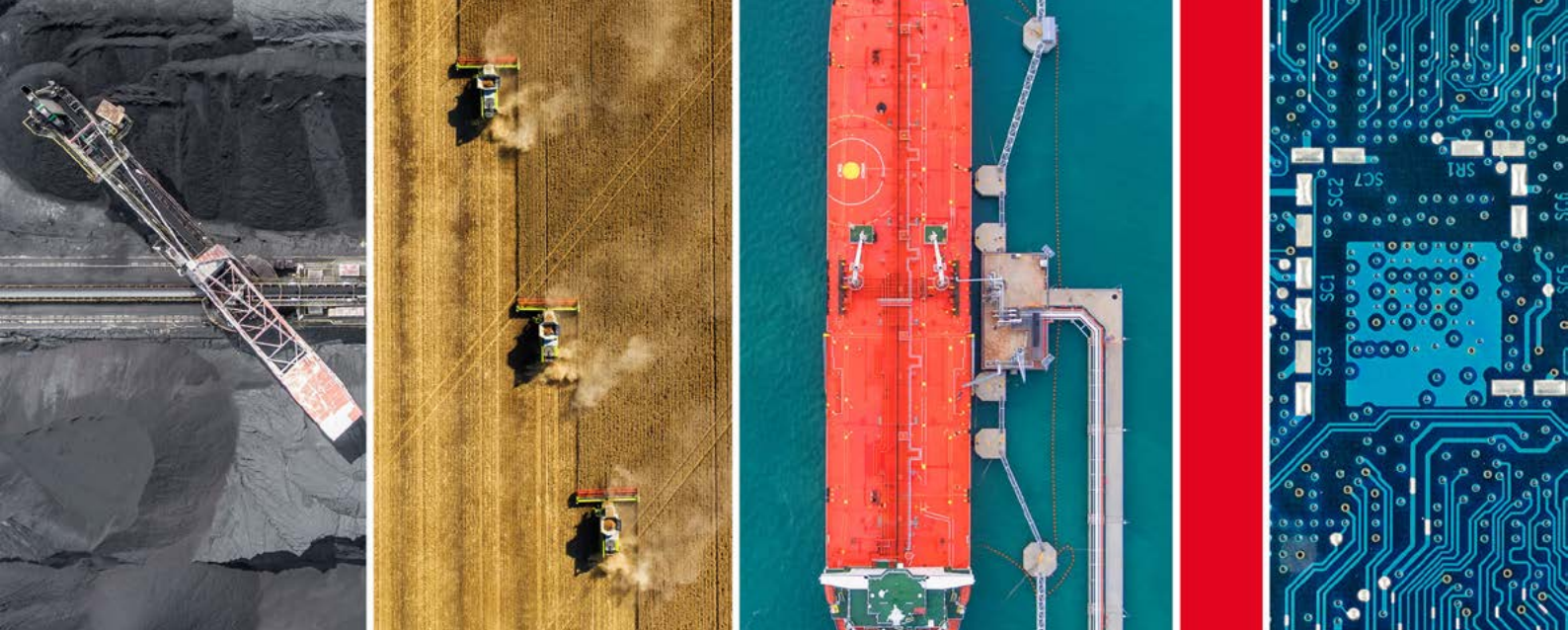
quarta consecutiva e a mais rápida em quase dois anos e meio.

No nível dos subsetores, a redução mais rápida nos custos foi observada nos bens de capital, mas foi nos bens de consumo que se verificou a maior redução nos preços dos bens finais.

■ Preço de insumos 48,2
■ Preço de bens finais 47,3
Índice, sa, >50 = inflação mês a mês Dez'25



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.



Itens Relacionados

As seguintes listas mostram itens que apresentaram preços mais altos, preços mais baixos, ou uma escassez durante o período mais recente da pesquisa.

Alguns itens podem estar relacionados como tendo aumentado ou baixado de preço. Isso pode ser um reflexo de fontes alternativas de suprimento (por exemplo, doméstica versus importada), ou de diferenças nos preços unitários devido a volumes de pedidos diferentes.

Preços mais altos

Metais

Aço

Aço - Aço Inox

Alumínio

Cobre

Metais

Elétrica/Eletrônica

Componente Eletrônico

Químicas

Químicos

Plásticos

EVA

Plástico

Papel/Madeira

Madeira

Embalagem

Caixas

Embalagem

Alimento

Carne Suína

Fécula de Mandioca

Frango

Grãos

Milho

Queijo

Energia

Diesel

Diversos

Materia Prima

Vidro

Construção

Material de Construção

Transportes

Logística

Preços mais baixos

Metais

Aço

Aço de Carbono

Alumínio

Barra de Aço

Ferro

Plásticos

Resina

Alimento

Alimento

Arroz

Óleo de Cozinha

Energia

Derivados de Petróleo

Energia Elétrica

Gás Natural

Diversos

Chapa

Em escassez

Metais

Metais

Elétrica/Eletrônica

Componente Eletrônico

Alimento

Carne Suína

Fécula de Mandioca

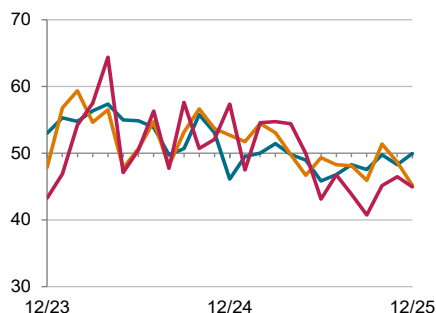
Frango

Setores industriais

- Bens de consumo
- Bens intermediários
- Bens de investimento

Produção

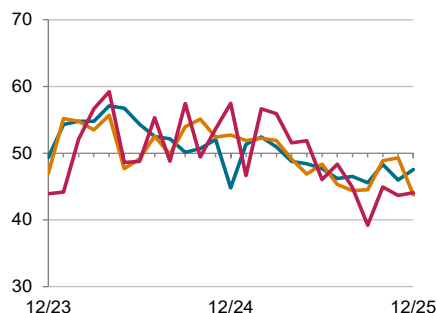
Índice, sa, >50 = crescimento mês a mês



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Novos pedidos

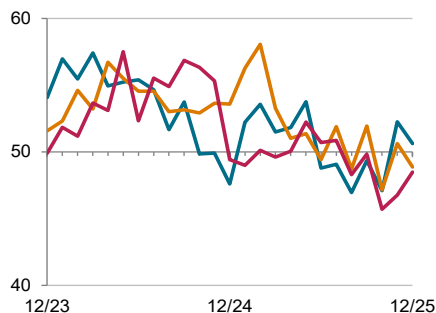
Índice, sa, >50 = crescimento mês a mês



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Emprego

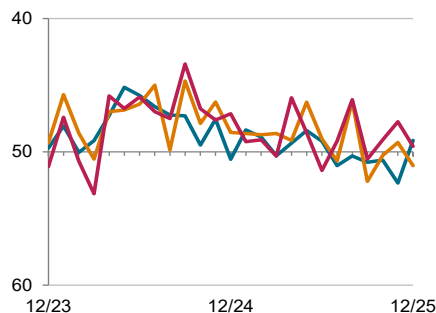
Índice, sa, >50 = crescimento mês a mês



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Prazo de entrega dos fornecedores

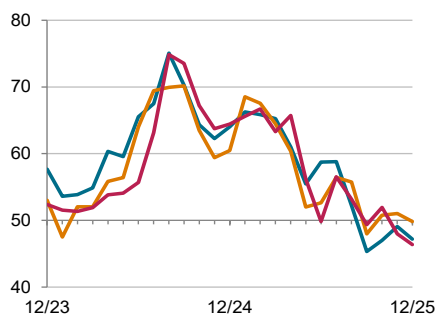
Índice, sa, >50 = tempos mais rápidos mês a mês



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Preço de insumos

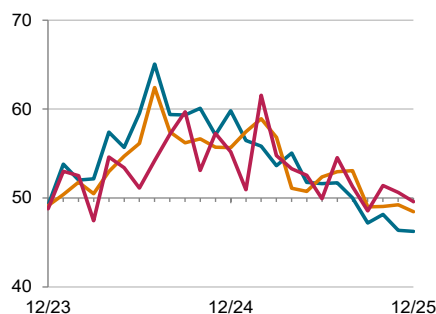
Índice, sa, >50 = inflação mês a mês



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Preço de bens finais

Índice, sa, >50 = inflação mês a mês



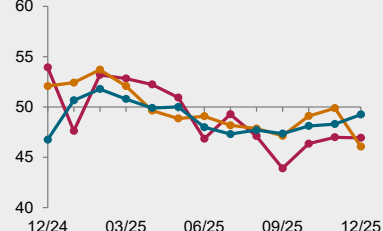
Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Observação: os índices do setor são atenuados usando uma média móvel de três meses (3mma).

PMI

- Bens de consumo
- Bens intermediários
- Bens de investimento

Índice, sa, >50 = melhoria mês a mês



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.
Observação: os índices do setor são atenuados usando uma média móvel de três meses (3mma).



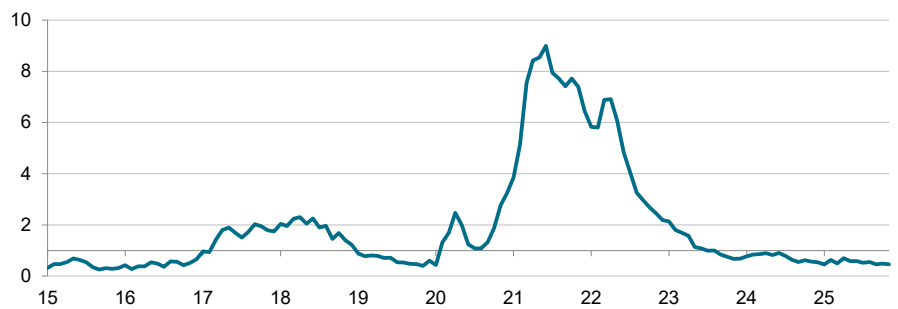
Escassez global de suprimentos

Os entrevistados da pesquisa PMI devem informar itens específicos em que ocorreu escassez de suprimentos. Essas informações foram transformadas em índices que mostram a evolução das pressões de suprimento em relação às tendências de longo prazo.

Os índices são apresentados como um múltiplo da média de longo prazo desde 2005. Um valor de 1,0 significa que a escassez de suprimentos está em consonância com a média de longo prazo. Valores acima de 1,0 indicam que a escassez de suprimentos está acima da tendência de longo prazo e vice-versa. Por exemplo, um valor de 3,0 sinaliza que a escassez de suprimentos é três vezes maior do que o normal, e um valor de 0,2 sinaliza que a escassez de suprimentos é um quinto do normal.

Os índices globais de suprimentos são calculados com base nas respostas às seguintes 15 pesquisas PMI do setor industrial: Brasil, Canadá, China continental, França, Alemanha, Índia, Irlanda, Itália, Holanda, Rússia, Coreia do Sul, Espanha, Taiwan, Reino Unido, EUA.

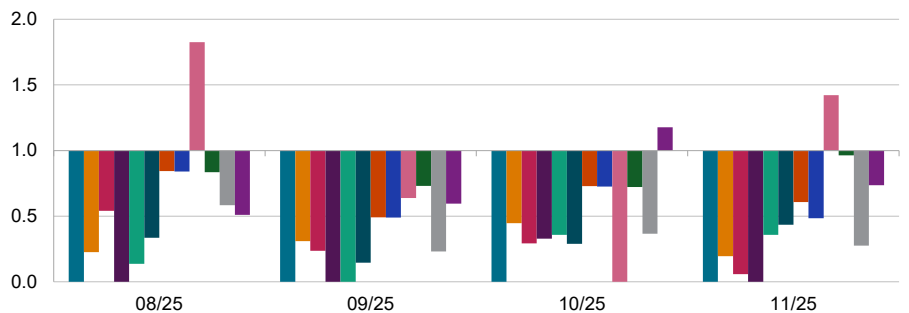
Escassez global de suprimentos, todos os itens
Escassez de suprimentos, múltiplo da média de longo prazo



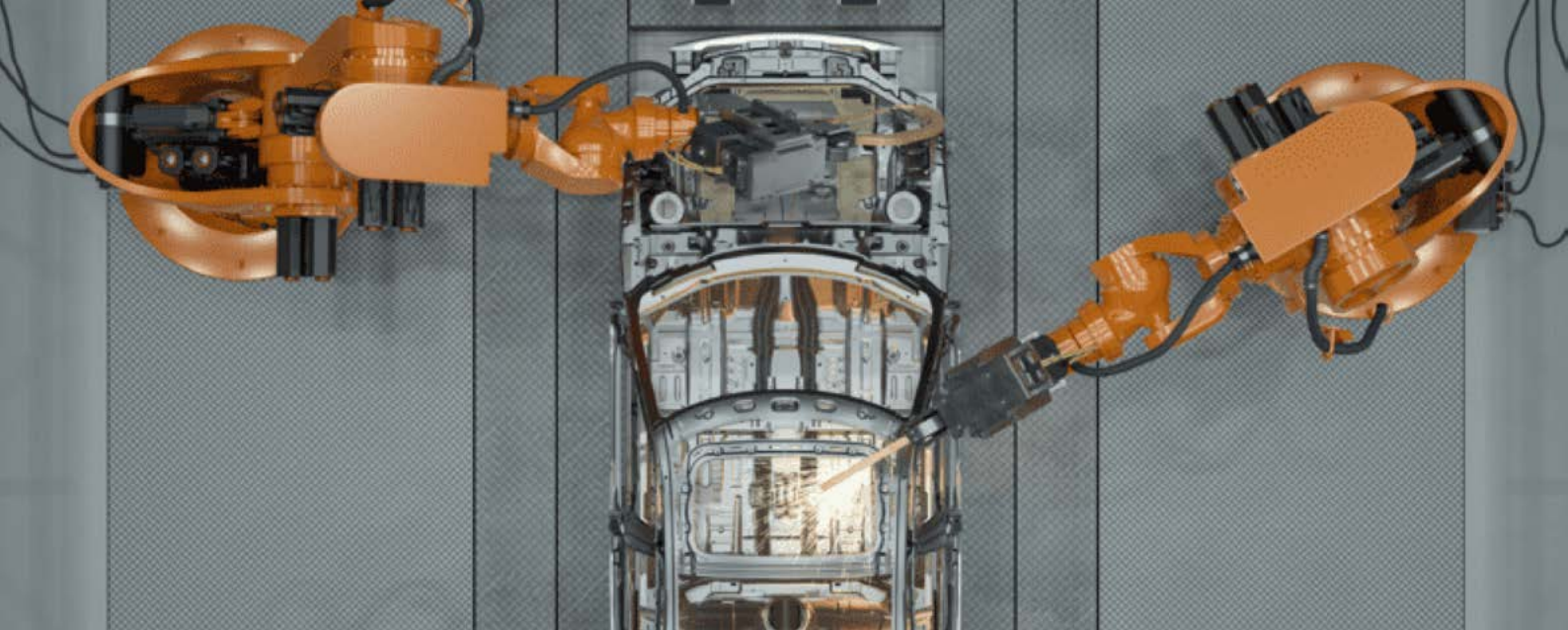
Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.



Escassez de suprimentos, múltiplo da média de longo prazo



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.



Dados

Setor industrial

Índice, sa, 50 = ausência de mudanças em relação ao mês anterior. *50 = ausência de mudanças nos próximos 12 meses.

	PMI	Produção	Novos pedidos	Novos pedidos para exportação	Produção no futuro*	Emprego	Pedidos em atraso
07/25	48,2	47,5	46,5	45,6	77,3	50,7	41,5
08/25	47,7	47,3	45,2	47,2	77,2	48,0	38,7
09/25	46,5	45,4	43,8	47,9	77,1	50,6	40,2
10/25	48,2	49,5	47,9	46,5	77,8	46,8	39,5
11/25	48,8	48,1	47,0	43,4	80,3	50,4	44,0
12/25	47,6	47,2	45,4	46,0	80,7	49,6	42,7

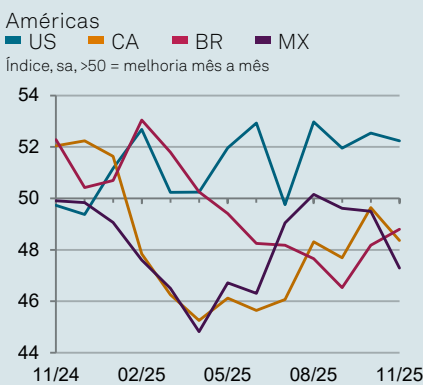
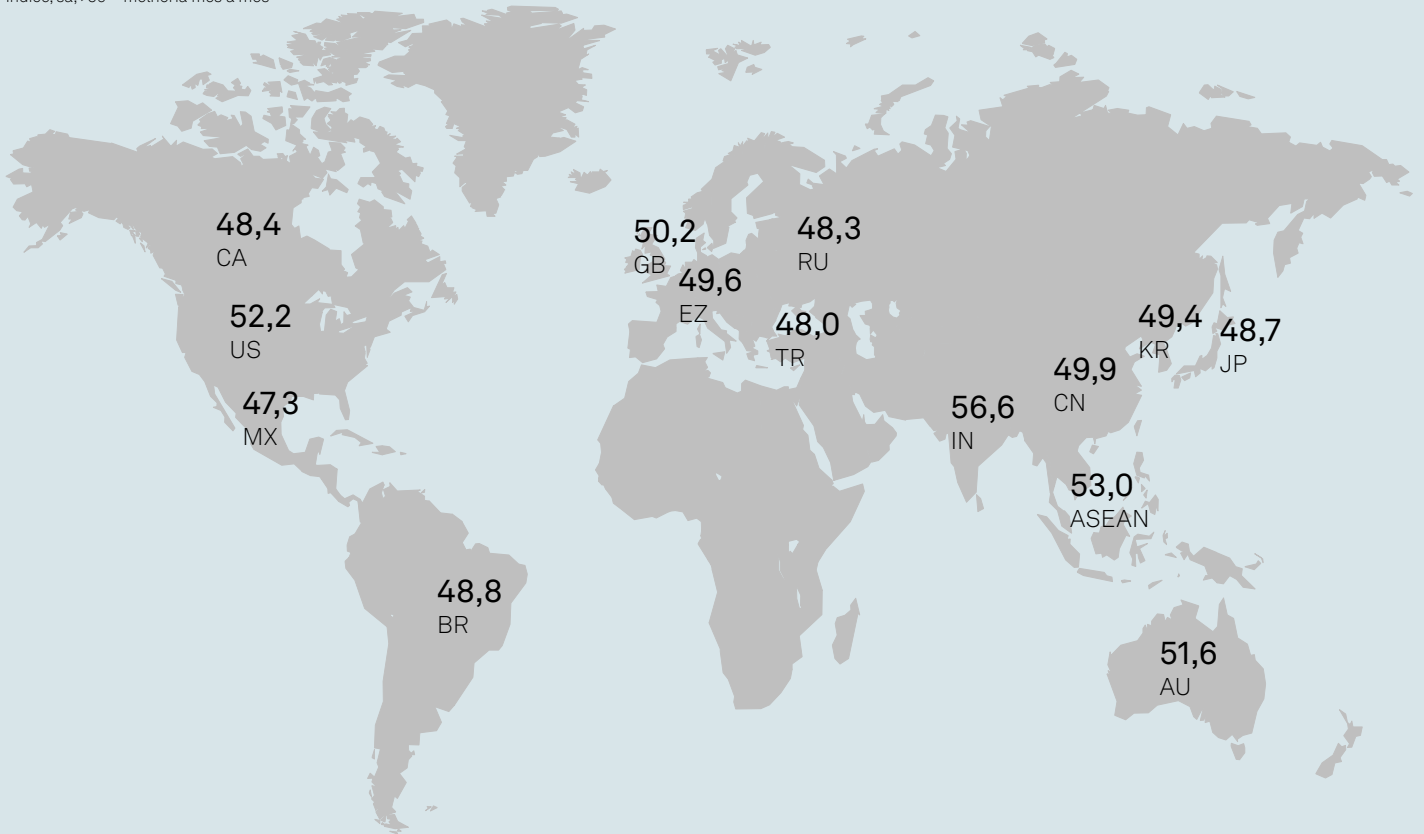
	Estoque de bens finais	Compra de insumos	Estoque de insumos	Prazo de entrega dos fornecedores	Preço de insumos	Preço de bens finais
07/25	48,4	45,1	47,6	50,5	57,1	52,6
08/25	48,8	45,2	48,0	47,6	54,0	51,4
09/25	46,7	43,5	46,3	51,4	48,3	48,3
10/25	48,2	45,8	45,5	49,8	50,4	49,2
11/25	50,4	47,6	50,2	49,5	49,7	47,5
12/25	47,8	43,2	47,0	49,7	48,2	47,3

Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

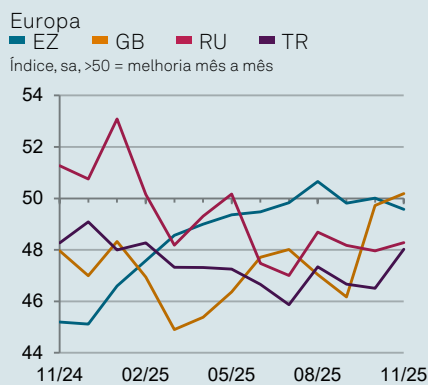
PMI internacional

PMI Setor Industrial
Índice, sa, >50 = melhoria mês a mês

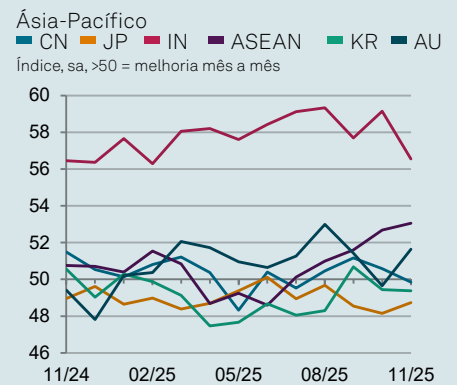
Novembro 2025



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

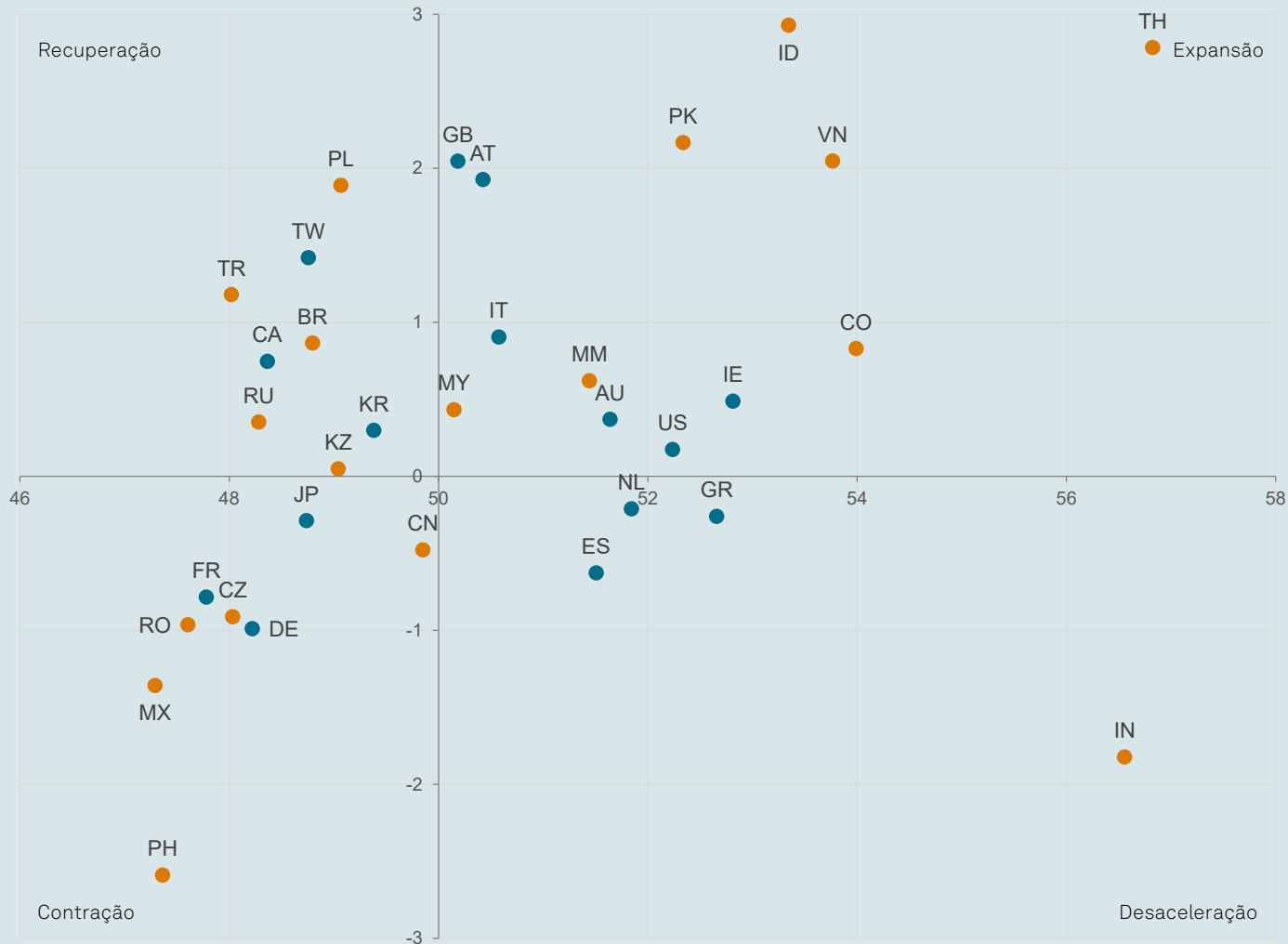


Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Legenda

- US Estados Unidos
- CA Canadá
- BR Brasil
- MX México
- EZ Zona do Euro
- GB Reino Unido
- RU Rússia
- TR Turquia
- CN China continental
- JP Japão
- IN Índia
- ASEAN Associação das Nações do Sudeste Asiático
- KR Coreia do Sul
- AU Austrália

■ Economias avançadas ■ Economias emergentes Novembro 2025
 Eixo X = PMI, sa, >50 = melhoria mês a mês Y = Variação no PMI em relação à média de seis meses



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Expansão

As regiões estão se expandindo a uma taxa mais rápida do que a tendência de seis meses. As regiões mais à direita estão crescendo à taxa mais forte, e as regiões mais altas estão apresentando a maior aceleração no crescimento.

Desaceleração

As regiões estão se expandindo a uma taxa mais lenta do que a tendência de seis meses. As regiões mais à direita estão crescendo à taxa mais forte, e as regiões mais baixas estão apresentando a maior desaceleração no crescimento.

Contração

As regiões estão se contraindo a uma taxa mais rápida do que a tendência de seis meses. As regiões mais à esquerda estão se contraindo à taxa mais forte, e as regiões mais baixas estão apresentando a maior aceleração na taxa de declínio.

Recuperação

As regiões estão se contraindo a uma taxa mais lenta do que a tendência de seis meses. As regiões mais à esquerda estão se contraindo à taxa mais forte, e as regiões mais altas estão apresentando a maior desaceleração na taxa de declínio.

Legenda

AT Áustria	CZ República Tcheca	ID Indonésia	KZ Cazaquistão	PK Paquistão	TW Taiwan
AU Austrália	DE Alemanha	IE Irlanda	MM Mianmar	PL Polónia	US Estados Unidos
BR Brasil	ES Espanha	IN Índia	MX México	RO Romênia	VN Vietnã
CA Canadá	FR França	IT Itália	MY Malásia	RU Rússia	
CN China continental	GB Reino Unido	JP Japão	NL Holanda	TH Tailândia	
CO Colômbia	GR Grécia	KR Coreia do Sul	PH Filipinas	TR Turquia	

Metodologia

O S&P Global Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela S&P Global a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais.

O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês

anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras™ (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@spglobal.com.

Tamanho da pesquisa

400 fabricantes

Histórico da pesquisa

Fevereiro de 2006

Perguntas da pesquisa

Produção, novos pedidos, novos pedidos para exportação, produção no futuro, emprego, pedidos em atraso, estoque de bens finais, compra de insumos, prazo de entrega dos fornecedores, estoque de insumos, preço de insumos, preço de bens finais.

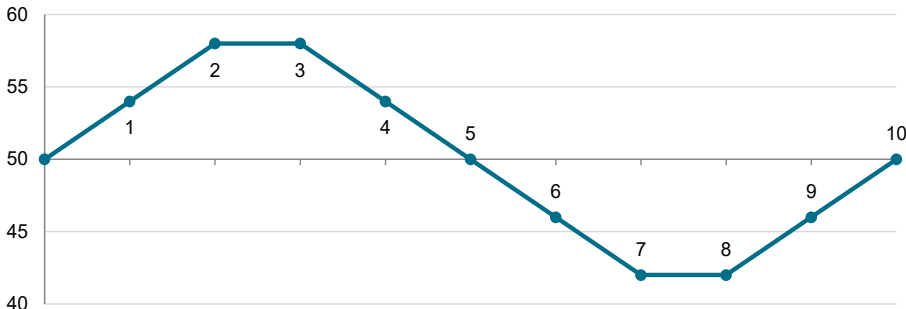
Cobertura do setor

Códigos da Standard Industry Classification (SIC)

- 10 Produtos alimentícios
- 11 Bebidas
- 12 Produtos de tabaco
- 13 Produtos têxteis
- 14 Artigos de vestuário
- 15 Couro e produtos derivados
- 16 Madeira e produtos de madeira
- 17 Papel e produtos de papel
- 18 Impressão e reprodução de mídia gravada
- 19 Coque e produtos petrolíferos refinados
- 20 Químicas e produtos químicos
- 21 Produtos farmacêuticos
- 22 Borracha e produtos plásticos
- 23 Outros produtos minerais não-metálicos
- 24 Metais básicos
- 25 Produtos de metais fabricados
- 26 Computadores, produtos eletrônicos e ópticos
- 27 Equipamentos elétricos
- 28 Máquinas e equipamentos não classificados anteriormente
- 29 Automóveis, trailers e semirreboques
- 30 Outros equipamentos de transporte
- 31 Móveis
- 32 Outras indústrias
- 33 Conserto e instalação de máquina e equipamento

Interpretação do índice

Índice, sa, >50 = crescimento mês a mês



Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Legenda

- | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| 1 Crescimento, desde que inalterado | 4 Crescimento, taxa mais lenta | 7 Declínio, taxa mais rápida | 10 Inalterado, desde o declínio |
| 2 Crescimento, taxa mais rápida | 5 Inalterado, desde o crescimento | 8 Declínio, mesma taxa | |
| 3 Crescimento, mesma taxa | 6 Declínio, desde que inalterado | 9 Declínio, taxa mais lenta | |

Mais informações

S&P Global

A S&P Global fornece informações essenciais. Capacitamos governos, empresas e indivíduos com dados corretos, conhecimento e tecnologia integrada para que estejam aptos e confiantes ao tomar decisões. Oferecemos aos nossos clientes desde suporte para avaliarem novos investimentos até orientações sobre a abordagem ESG e a transição energética através de cadeias de abastecimento. Dessa forma, abrimos novas oportunidades, superamos desafios e aceleramos o progresso global.

Somos constantemente requisitados por muitas das principais instituições mundiais para fornecer classificação de crédito, padrões de referência, análise de dados e soluções de fluxo de trabalho nos mercados de capitais globais, commodities e indústria automotiva. Por meio de cada um de nossos serviços oferecidos, ajudamos as principais instituições do mundo a planejar o amanhã, a partir de hoje.

www.spglobal.com

PMI da S&P Global

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.

www.spglobal.com/marketintelligence/en/mi/products/pmi

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica Associada
S&P Global Market Intelligence
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

Diego Bucio
Gerente de Comunicação para a América Latina
S&P Global Market Intelligence
T +52 55 5081 4543
diego.bucio@spglobal.com
press.mi@spglobal.com

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da S&P Global Inc e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.